



Trabalhos Científicos

Título: Aspectos Epidemiológicos E Evolução Clínica De Crianças E Adolescentes Vítimas De Intoxicação Por Produtos Domissanitários.

Autores: DILTON MENDONÇA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); DEIVSON RODRIGO DOS SANTOS SOUZA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); THAIS MELLO RODRIGUES (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); DANIEL REBOUÇAS (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); LEILA CARNEIRO (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); PEDRO CAMARGO (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); FELIPE PASSOS (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); LARISSA ABREU (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); LAILA MACEDO (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); MARCOS ALMEIDA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA)

Resumo: Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico e evolução clínica de crianças e adolescentes com intoxicações por domissanitários. Métodos: Estudo descritivo de intoxicações agudas por domissanitários em crianças de 0 a 14 anos atendidas em um hospital público, no período de 2008 a 2012. Analisadas as variáveis sociodemográficas e clínicas. Para análise dos dados foi utilizado o programa SPSS 21.0. Resultados: Foram registrados 59 casos, 56% foram do sexo masculino, predominando entre 1 e 4 anos de idade (86,4%). Todos os casos ocorreram na residência e por via oral, predominando no horário de 10h-13h59 (39%) e na primavera (35,6%). Os acidentes foram não intencionais em 96,6% dos casos. Os grupos mais frequentes foram: alvejantes/branqueadores (56%), seguido por desincrustantes e detergentes (10,2%). Cerca de 86,4% foram atendidas nas primeiras 4 horas após o acidente. Predominaram as manifestações digestivas (86%), como vômitos (81%) e dor abdominal (15,3%), além de hiperemia local (11,9%), sialorreia e dor local (5%). O envenenamento foi leve em 95% e houve relato de cura em todos os casos. Cerca de 67,8% permaneceram por menos de 4 horas na emergência, porém 6,8% necessitaram de internamento. Três casos com história de exposição a corrosivos realizaram endoscopia digestiva com exames normais. Conclusões: O predomínio de manifestações digestivas tem relação com intoxicação pelo principal grupo de produtos (alvejantes/branqueadores) que causa irritação em mucosa. A maioria dos casos foi de intoxicação leve com atendimento precoce e desfecho favorável. A faixa etária predominante, deve-se às características do desenvolvimento com maior risco às exposições tóxicas. A ocorrência de todos os casos na residência e por via oral, sinalizam para a necessidade de medidas preventivas como o acondicionamento seguro dos produtos no ambiente doméstico. Outros fatores importantes são a fiscalização do comércio clandestino e ações educativas para os cuidadores, visando diminuir os riscos à saúde da criança.